

Liberdade, Autenticidade e Responsabilidade

Bruno Augusto Souto⁽¹⁾; Regina Célia Teixeira⁽²⁾;

¹ Estudante de Psicologia; Centro Universitário de Itajubá FEPI; baspsico@gmail.com; ² Professora orientadora; Centro Universitário de Itajubá; reginacteixeira@uol.com.br

RESUMO

A presente pesquisa quer contribuir para ampliação do conhecimento sobre liberdade, autenticidade e responsabilidade na vida humana. Esta reflexão é relevante no enfoque do homem hodierno sedento de liberdade e sua frustração diante da possibilidade do desencontro que esta busca traz. Quanto mais habilidosos somos em responder as situações a partir de nós mesmos, de forma autêntica, mais saudáveis estamos. Quando delego ao outro a função de responder por mim, suprimo minhas qualidades criativas permitindo a instalação da neurose. Se não agimos livremente, também não seremos capazes de assumir com responsabilidade as consequências que essas ações nos trazem. Só o sujeito capaz de escolher e decidir com consciência e racionalmente é capaz de assumir as causas e consequências de suas ações. A pesquisa será bibliográfica e espera-se contribuir com a comunidade científica e com a sociedade para uma melhor compreensão das faculdades humanas de Liberdade, autenticidade e responsabilidade.

Palavras-chave: Liberdade; Autenticidade; Responsabilidade

INTRODUÇÃO

A palavra liberdade tem uma origem latina (libertas) e significa independência. Etimologicamente, a palavra responsabilidade também vem do latim (respondere) e significa ser capaz de comprometer-se. A responsabilidade implica uma escolha e decisão racional, o que vai de encontro à própria definição de liberdade. Encontramos também na etimologia da palavra responsabilidade que significa uma resposta hábil aos estímulos do universo. (responso+ hábil+ idade). Segundo Frankl (1946, pág, 74) A liberdade não é um fim em si mesma. Ela é “apenas o aspecto negativo do fenômeno integral cujo aspecto positivo é responsabilidade”. Sem a responsabilidade, a liberdade transforma-se em arbitrariedade. Em Rogers (1985) percebemos que a incapacidade de ser responsabilizar por seus próprios atos geram neuroses. A liberdade e a responsabilidade estão intimamente ligadas na medida em que só somos realmente livres se formos responsáveis, e só podemos ser responsáveis se formos livres. Sem a responsabilidade a liberdade se tornará sem sentido, arbitrária e é este o caminho mais difundido em nossa sociedade, que não fomenta no sujeito o desenvolvimento pleno da liberdade, confundindo a libertinagem, o poder de escolher acima de qualquer lei o que

se quer, o que se deseja. De fato, não é negado ao homem o dirigir-se para onde quiser, contudo, nem toda escolha é capaz de trazer a liberdade. (Rudio. 1980. pág 52). A autenticidade pede que o indivíduo decida de acordo com o significado que as coisas têm para ele e não com o intuito de agradar os outros, de cumprir normas sociais. Nossa sociedade, visivelmente mergulhada na tecnologia e virtualidade, é imediatista, e neste sentido o indivíduo inautêntico caminha para uma degradação de seu ser. Se sente desejoso de uma vida livre, contudo nada faz que responder automaticamente a respostas já determinadas que lhe aprisionam em si, impedindo-o de encontrar-se a si mesmo.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa será bibliográfica e teve como suporte material, livros, trabalhos e artigos de índole bibliográfica a cerca do tema proposto, para tanto utilizando como metodologia de análise as obras infra referidas.

Segundo GIL, 2002; esse tipo de pesquisa é desenvolvida a partir de material elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A liberdade e a responsabilidade estão intimamente ligadas, somos realmente livres

quando somos responsáveis, e só somos responsáveis à medida que somos livres. A autenticidade tem papel fundamental nesta relação, pois somente a pessoa que ouve a si, aceitando o que se é em profundidade é capaz de reconhecer suas necessidades e responder de forma livre e responsável às situações cotidianas. Dessa forma, esta pesquisa pretende refletir e colaborar para o entendimento do homem contemporâneo e os fatores que o influenciam a fazer escolhas e como essas escolhas refletem em suas ações e no seu estado, nas modificações e alterações de seus comportamento.

CONCLUSÕES

Compreendemos portanto, que a liberdade e a responsabilidade são essenciais na formação e constituição do indivíduo, visto que através dessas potências humanas o ser é capaz de se tornar autônomo. É pela aceitação de si que ocorrem as mudanças, a autenticidade se põe como equilíbrio, onde se reconhece e aceita-se todos os sentimentos e necessidades que possui e não apenas um ou alguns deles. Espera-se com esta pesquisa contribuir com a comunidade científica e com a sociedade para uma melhor compreensão das faculdades humanas de Liberdade, autenticidade e responsabilidade.

REFERÊNCIAS

RUDIO, Franz Victor. Orientação Não-diretiva na educação e no aconselhamento e na psicoterapia. Ed. 5. Petrópolis. Editora Vozes. 1980.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANKL, Viktor Emil. Em busca de Sentido. Um psicólogo no Campo de Concentração. Ed. 29. São Paulo. Editora Vozes. 2009.